A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 30 de setembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 210

O govêrno e a Assembléa

Realiza-se amanhã a reabertura da Assembléa Legislativa, consoante determinações constitucionaes do Estado. Mais uma vez se convoca o poder deliberativo para o exercicio de suas elevadas funcções junto aos demais poderes, que constitúem a trama triplice do systema politico adoptado pela nação na Carta de 24 de Fevereiro.

Uma das excellencias desse regimen é, sem duvida, a constante correspondencia dos poderes constituidos, reservando-se, cada um em sua esphera, as attribuições que lhe são inherentes e de que resultam a harmonia e independencia reciprocas. E' da essencia das organizações democraticas que a vontade ou soberania popular se manifeste pelo orgam de seus legitimos representantes no exercicio do mandato conferido pelo suffragio eleitoral. Ao povo, entretanto, fica o inauferivel direito de fiscalizar os actos e deliberações desses orgams, a quem assiste o dever de pôl-o a par dos principaes acontecimentos em determinados periodos da administração.

E' a uma dessas solennidades publicas que iremos assistir amanhã.

Pela primeira vez no actual quadriennio, o sr. presidente João Suassuna, cumprindo um dos dispositivos da nossa lei basilar, por-se-á em contacto directo com os nossos legisladores, apresentando-lhes minucioso relato das occurrencias verificadas no decurso do seu primeiro anno de govêrno.

Nesse documento, s. exc. levará ao conhecimento da nossa casa de Congresso as realizações e propositos de sua administração, suggerindo-lhe, ao mesmo tempo, medidas que julga acertadas e opportunas á bôa marcha do serviço publico.

De annos a esta parte, as mensagens presidenciaes perderam o caracter de simples epistolas informativas, para se tornarem verdadeiros repositorios de conhecimentos praticos, em que surgem para discussão e estudo, os problemas mais palpitantes que interessam á vida e ás possibilidades economicas de cada uma das circumscripções federadas. Problemas que se diversificam, que apresentam variantes as mais desencontradas, em relação ás zonas a que se applicam. Isto, em virtude da falta de unidade existente nos diversos caracteres nacionaes, falta de unidade que se deve attribuir á comprovada exuberancia de nossa natureza, e á vastidão territorial do Brasil.

Nosso paiz possúe para cada zona uma producção preferencial, que empolga as actividades das classes ruraes, não implicando isto condições especiaes de inadaptabilidade de outras culturas a esta ou áquella região. O clima apresenta, de norte a sul, alternativas as mais sensiveis, não sendo semelhantes os proprios habitos e o temperamento da população, disseminada por uma superficie de mais de oito milhões de kilometros quadrados.

Apprehendendo e alcançando argutamente a realidade dessa diversificação, em todos os seus aspectos, os governantes têm procurado regionalizar mais e mais a analyse das questões que se relacionam com a nossa chrematistica.

Dahi a agitação de idéas novas sobre agricultura, pecuaria, instrucção, saúde publica, problema rodoviario, e tantos outros assumptos preponderantes no desenvolvimento economico e financeiro de cada Estado.

Dessas idéas occupar-se-á o nosso primeiro magistrado, cujo programma administrativo, delineado com firmeza antes de sua posse no poder estadual, vai tendo, aos olhos de todos, um cumprimento efficiente e consciencioso, dentro no elasterio permittido pelas rendas publicas.

Dos alvitres que o sr. presidente João Suassuna aponta na Mensagem a ser lida amanhã, e do acatamento com que os acolham os nossos lycurgos, muito de certo terão a lucrar os interesses de maior monta da Parahyba do Norte.

INTERESSES DO ESTADO

Do sr. José Pessôa, prefeito de Umbuzeiro, recebeu o chefe do Estado o telegramma a seguir, em que dá conta de seus louvaveis empenhos em propulsionar progressivamente os meios de viação sertaneja. Ao sr. dr. João Suassuna sempre lhe são sympathicas a siniciativas de reaes melhoramentos para as diversas circumscripções do Estado, particularmente no que respeita ás vias de communicação, considerado o problema capital economico do Nordéste.

Eis o telegramma do sr. José Pessôa:

«*Umbuzeiro, 28*—Commercio Aroeiras cotizou-se construir estrada carroçavel Itabayana. Prefeitura auxiliou moral e materialmente tão louvavel iniciativa. Commerciantes meu intermedio appellam benemerito govêrno v. exc. Serviços estão começados. Saudações—José Pessôa».

Bibliographia

La Gazette du Brésil:—Recebemos pelo ultimo correio da Europa o numero de 3 do corrente desse bem informado jornal parisiense, que se dedica aos interesses brasileiros no Velho Mundo.

Entre as notas e reportagens variadas que o alludido periodico estampa, destacamos a seguinte a proposito do balanço que vai ser procedido na delegação do Thesouro Brasileiro em Londres:

«Pela primeira vez desde 1867, data da installação da Delegação do Thesouro Brasileiro em Londres, vae ser procedido um balanço das contas desse importante departamento federal. Daquella data até os nossos dias, os pagamentos realizados pela Delegação se elevam, a muitos milhares de contos de réis.

Esta medida vae ser tomada em virtude de requerimento do delegado actual, o dr. Oscar Bormann e comprehenderá todo o periodo de sua gestão, começada em abril de 1923.

O sr. Rocha Gomes, delegado da Côrte de Contas Brasileiras em Londres, foi designado para proceder ao exame da questão.

—

Revista de Pernambuco:—Recebemos o nº. 15 deste anno dessa publicação, editada pela Repartição das publicações officiaes. Traz no summario: A situação financeira—Joaquim de Arruda Falcão; Chronica de economia Rural—Gaspar Peres; Julgamento singular—C. Mayrinck d'Andrade; Semente e adubações—João Cabral; Triste remate—Mario Sette; Um parallelo—Estevam Pinto; O sr. conselheiro Accacio, Sylvio Rabello; Contractos collectivos de trabalho, Andrade Bezerra; Raça decadente—Angéline Ladevése, Arvore morta—Enéas Alves, etc. etc.

—

Boletim Algodoeiro:—Como sempre interessante essa publicação. No nº 124, que recebemos, dentre os capitulos destacam-se *Estatistica do algodão*, Classificação do algodão, Beneficiamento e enfardamento do algodão etc. etc.

—

Monitor Mercantil:—Visitou-nos o n. 509 desse magasino, relativo a 19 do corrente. Como sempre traz uma variada collaboração contendo interessantes notas sobre o assumpto a que se dedica.

No presente numero *O Monitor* inicia a collaboração do sr. Helio Lobo, com o artigo *O assucar e a tarifa Americana*.

Essa excellente publicação vai editar em novembro proximo uma edição consagrada á expansãode actividade allemã no Brasil.

—

A Lavoura:—Temos em mão mais um exemplar da *Lavoura* orgam da sociedade nacional de agricultura que se publica no Rio de Janeiro. A edição em apreço é um repositorio de informações uteis sobre a lavoura, credito agricola etc.

As festas pelo 1.º anniversario do govêrno

A Commissão Executiva do Partido Republicano da Parahyba, composta dos srs. deputado Ignacio Evaristo, drs. Democrito de Almeida e João Alves Pequeno, ouvindo suggestões do seu preclaro chefe, o dr. Solon de Lucena, deliberou, com amigos e admiradores do dr. João Suassuna, presidente do Estado, promover festas em homenagem á passagem do 1.º anniversario do actual govêrno.

A fim de resolver a respeito, a commissão executiva, auxiliares immediatos da administração, dr. Guedes Pereira, vice-presidente do Estado e deputado José Queiroga, reuniram, hontem em Palacio, organizando os pontos principaes do programma de festas.

Ficou, desde logo, resolvida a realização de um baile, no Palacio Presidencial, em homenagem á sociedade parahybana. Outras festas populares dependentes de ulteriores combinações, foram tambem incluidas no programma cujo contexto integral daremos opportunamente.

Amanhã publicaremos as diversas commissões a cargo das quaes ficarão os festejos.

Essa significativa homenagem, communicada aos chefes politicos e correligionarios do interior do Estado, tem recebido as mais vivas e enthusiasticas adhesões, conforme se infere dos telegramma subsequentes, dirigidos aos membros da commissão promotora:

C. Grande, 26—Acabo receber telegramma communicando resolução commissão executiva nosso partido commum accôrdo prezado chefe dr. Solon Lucena festejar primeiro anniversario operoso govêrno Suassuna. Campina Grande reconhecida presidente actual se fará representar aquelle dia consagração govêrno fecundo e cheio de bellas iniciativas. Saudações cordiaes—Ernani Lauritzen.

Piancó, 27 — Estou pleno accôrdo suggestão nosso eminente chefe dr. Solon de Lucena por ser nosso dedicado amigo exmo. dr. João Suassuna um dos elementos representativos partido. Abraços—Padre Aristides.

S. J. Piranhas 27—Sciente telegramma sou inteiramente solidario resolução eminente chefe dr. Solon de Lucena em festejar anniversario probidoso e benemerito govêrno Suassuna pedindo commissão executiva Partido contar com meu concurso — Malaquias Barbosa.

Souza, 27—Somos solidarios resolução commissão Partido govêrno João Suassuna dia seu anniversario como recompensa que recebem os homens publicos que bem sabem cumprir o seu dever. Abraços—José Gomes.

A. Nova, 27—Recebido vosso telegramma 24. Prazer participar festas homenagens eminente presidente Suassuna. Contae nosso concurso. Saudações cordiaes—Nelva.

Pilar, 26—Muito de coração associo-me justas merecidas homenagens projectadas primeiro anniversario posse govêrno eminente amigo presidente Suassuna. Saudações — João José Marója.

Ingá, 28—Sciente telegramma commissão minha participação referida festa—Honorato Paiva.

Guarabira, 28—Póde commissão executiva contar minha absoluta solidariedade festejos commemorativos primeiro anniversario govêrno presidente Suassuna. Cordiaes saudações—Antonio Guedes.

Taperoá, 28 — Teremos immenso prazer associarmo-nos festas commemorativas primeiro anniversario fecundo benemerito govêrno nosso eminente amigo dr. Suassuna. Cordiaes saudações—Jocelino Villar e Genesio Cabral.

S. Luzia, 26 — Auctorizei dr. João Mauricio representar municipio festa anniversario govêrno dr. Suassuna. Saudações—Manuel Emiliano.

S. J. Piranhas, 29—Acho justa acertada idéa festa anniversario govêrno dr. Suassuna e estou solidario. Saudações cordiaes—Juvencio Andrade.

Espirito Santo, 27 — Agradecendo gentileza communicação solidario justas manifestações passagem primeiro anniversario operoso govêrno presidente Suassuna. Cordiaes saudações —Cesar Cartaxo.

Itabayana, 26—Muito grato a vossa gentileza demais signatarios telegramma. Podeis contar meu franco apoio bem como do municipio na louvavel iniciativa commemoração anniversario benemerito govêrno do presidente da mocidade. Saudações—Fernando Pessôa.

Mamanguape, 26—Applaudindo suggestões nosso carissimo chefe dr. Solon Lucena relativamente homenagens ao honrado presidente dr. Suassuna passagem primeiro anniversario operoso govêrno. Pode commissão executiva Partido contar inteiro apoio e solidariedade este municipio realização merecidas festas. Cordiaes saudações—Pereira Gomes, juiz direito.

"La situation au Brésil"

Uma carta do senador Epitacio ao jornal "Le Temps", de Paris

Damos abaixo a carta que o ex-presidente Epitacio Pessôa dirigiu ao jornal francez *Le Temps*, a proposito de um artigo publicado em edição anterior pelo alludido orgam e contendo insinuações levianas sobre o periodo governamental do eminente conterraneo no Brasil:

«Sr. redactor:

Sob o titulo «Situação financeira do Brasil», *Le Temps* publicou a 12 do corrente, um artigo que contém apreciações injustas sobre o meu govêrno.

Ser-me-á permittido, certamente que, usando do meu direito de defesa, eu mostre que as informações ao sr. fornecidas a este respeito, não estão de accôrdo, absolutamente, com a verdade rigorosa dos factos.

1.º Os *deficits* do meu govêrno foram devidos principalmente ao facto de que os meus quatro orçamentos produziram, na sua arrecadação, 320 mil contos menos que o calculo do Congresso; por outro lado, este me impoz, de uma fórma imperativa, sem dar receita correspondente, despesas extraordinarias, cujo total se elevou a 768 mil contos. Eis ahi, pois, em quatro exercicios, mais de um milhão de contos de *deficit*, o qual não póde ser attribuido, com justiça, á minha administração.

E' preciso accrescentar que recebi dos govêrnos anteriores ao meu mais de um milhão e 400 mil contos de *deficits* accumulados, durante cinco exercicios. Depois que deixei o govêrno, o Congresso creou novas fontes de renda nos orçamentos, e augmentou as que existiam, dando, assim, ao Thesouro recursos mais abundantes, o que contribuiu de um modo efficaz para a reducção dos *deficits* nos dois exercicios ultimos.

2.º Tomei posse do cargo a 28 de julho do anno de 1919.

A baixa do cambio tendo começado nos primeiros mezes de 1920, suas causas não poderiam ser attribuidas a «dépenses publiques excessives»; estas causas estão, aliás, expostas de maneira clara e precisa em um livro que, a proposito do meu govêrno, venho de dar á publicidade.

E' preciso notar que a navegação tendo sido restabelecida, depois de uma interrupção de quatro annos (até o fim de 1919) causada pela guerra, a importação tomou um surto formidavel, excedendo, para prejuizo nosso, nossa exportação, numa escala nunca attingida até então. *Le Temps* alludiu a este facto, aliás. Mas a esta outras causas se juntaram e as exponho minuciosamente no livro acima referido.

A baixa do cambio no Brasil não se prende, de resto, unicamente á balança commercial e a prova disso está em que, desde 1922, esta balança melhorou sem que o cambio, que deixei a 7 e que baixou posteriormente a 4 e uma fracção, tenha podido elevar-se mesmo a 6.

O proprio auctor do artigo reconhece que a balança commercial apresentou em 1924 um saldo de 26 milhões, o que não impediu que o cambio se conserve ainda hoje abaixo de 6;

3.º A divida fluctuante deixada por mim nunca foi calculada em um milhão de contos. A primeira mensagem do govêrno actual fixou-a em 700 mil contos; a segunda, em 800 mil. Provei, baseando-me em dados officiaes, que o algarismo exacto era 500 e poucos mil contos. Esta divergencia provém da maneira de entender a divida do Thesouro para com o Banco do Brasil.

E' preciso não esquecer, por outro lado, que ao assumir o meu cargo, encontrei uma divida fluctuante de 400 mil contos;

4.º *Le Temps* se refere a emissões de papel moeda feitas durante minha administração.

Ora, eu nunca fiz emissões deste genero. Nem uma sequer. As unicas emissões feitas durante minha presidencia foram as dos titulos do Convenio commercial italiano e da Carteira de redescontos, submettidas á clausula de resgate em prazo curto. Quando deixei o poder apenas 268 mil contos de titulos, não vencidos ainda, não tinham sido resgatados.

O Congresso, *durante a administração actual*, decidiu que elles fossem incorporados á massa do papel-moeda;

5.º Se a Exposição do Centenario custou, com effeito, 50.000 contos, é preciso ter em linha de conta, além das multiplas vantagens obtidas indirectamente, os beneficios materiaes por ella trazidos ao Brasil, seja no ponto de vista dos edificios publicos, construidos naquella época, seja quanto á consideravel area conquistada ao mar, na parte mais valorizada *(plus riche)* da cidade.

Tudo isto representa um valor muito superior á quantia despendida;

6.º Os grandes trabalhos hydraulicos custaram, até ao fim do meu govêrno, 269.000 contos, incluidos nesta importancia 183.000 contos de material, que deixei ao meu successor.

São serviços que vêm solucionar um dos mais graves problemas economicos do Brasil.

Embora ainda no seu inicio, elles trouxeram á região, que comprehende 8 Estados brasileiros, beneficios inestimaveis;

7.º Não é exacto que meu govêrno se tenha recusado a reconhecer obrigações impostas por contractos, taes como garantias de juros. *Le Temps* allude á Companhia «Port of Pará». No que respeita a esta empresa, meu livro é de uma clareza que não deixa margem á menor contestação. Segundo seu contracto, a Companhia «Port of Pará» tinha direito a uma certa percentagem sobre a receita do porto; alguns annos mais tarde, obteve, sob pretexto de uma revisão do contracto, que este auxilio, mediante outros recursos, fosse elevado a duas ou três vezes mais. Esta revisão fôra feita com flagrante violação da lei, que não a auctorizava senão com o intuito de não tornar mais onerosos os encargos do Thesouro. Meu govêrno, verificando esta irregularidade, restabeleceu o contracto no seu primitivo contexto.

Esta medida era de tal modo justificada que a Companhia, apezar da importancia em jôgo, superior a 70.000 contos, deixou apesar nada menos de quatro annos, sem reccorrer ao poder judiciario. E o fez agora, depois da publicação do meu livro, onde chamo a attenção para sua inercia. O govêrno actual, aproveitando-se da circumstancia, recorreu, por sua vez, aos tribunaes para fazer a companhia reembolçal-o do que havia recebido de maneira indevida;

8.º *Le Temps* censura-me ter recusado soccorro aos Estados em desequilibrio financeiro. E' uma allusão bastante clara á minha recusa de responsabilizar-me pela divida do Estado do Amazonas.

Não poderia ter agido de outro modo. O regime constitucional do Brasil é federativo; os Estados são autonomos, seus emprestimos são feitos á revelia da União. Os credores destes Estados não ignoram isso e é com seu pleno conhecimento que arriscam os capitaes. A União não póde responder por operações nas quaes não interveiu.

Queira acceitar, sr. redactor, os meus agradecimentos pela publicação destas linhas.

EPITACIO PESSÔA»

Haya, 19 de agosto de 1925.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A pequena Alba Dantas, filha do sr. Milton Esperidião Dantas, artista residente nesta capital.

—

ESPONSAES:—Communicaram-nos se terem promettido em casamento, na cidade de Cajazeiras, a 8 do corrente mez, a senhorita Antonietta Moreira Bezerra e o sr. Sebastião Dantas, elementos de destaque da sociedade local.

—

VIAJANTES:—Encontra-se nesta capital, vindo de Alagôa Grande, onde dirige o Posto de Prophylaxia e Saneamento Rural, o dr. Ulysses Nunes, sub-inspector medico daquella repartição.

—

☐ DR. SÁ SERRÃO—Está nesta capital desde ante-hontem o sr. dr. Luiz de Sá Serrão, advogado em Serraria. O distincto profissional, que veiu tratar de interesses particulares, visitou-nos á noite de hontem, tendo-se demorado em palestra no gabinête redaccional desta folha.

—

☐ DR. PEDRO FIRMINO—Pelo comboio de hontem chegou do interior o sr. dr. Pedro Firmino, deputado á Assembléa Legislativa e politico em evidencia no municipio de Patos. O valoroso correligionario veiu tomar parte nos trabalhos daquella casa de congresso a se installarem amanhã.

O deputado Pedro Firmino teve concorrido desembarque na gare da «Great Western».

—

☐ DEPUTADO GENERINO MACIEL—Em companhia de sua exma. esposa, veiu hontem de Campina Grande o nosso confrade de imprensa dr. Generino Maciel, deputado á Assembléa Estadual e redactor-chefe do «Correio de Campina», que se edita naquella cidade.

—

☐ DEPUTADO JOSÉ GOMES—A fim de participar dos trabalhos da Assembléa Legislativa, da qual é vice-presidente, chegou hontem o sr. deputado José Gomes de Sá, acatado chefe politico do municipio de Souza.

—

☐ DR. LUIZ DE FREITAS—Já partiu do Pará, em demanda deste Estado, o nosso conterraneo dr. Luiz de Freitas, que ha annos exercia clinica na cidade de Alemquer.

O distincto facultativo, que é passageiro do paquete «Rodrigues Alves», telegraphou do Maranhão ao seu amigo sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, dando noticias de sua viagem.

O telegramma do dr. Luiz de Freitas ao chefe do govêrno é datado de 28.

☐ Com destino a Campina Grande, para cuja agencia do Banco do Brasil acaba de ser nomeado, viaja hoje o sr. Nodjy Andrade.

—

VISITANTES:—Em companhia do estimavel sr. Nicolau Costa, do commercio de nossa praça, visitaram-nos hontem, á noite, os nossos correligionarios srs. Manuel Rodrigues e Theotonio Rocha, negociantes no florescente povoado de Esperança.

—

VARIAS:—O sr. dr. Solon de Lucena, preclaro chefe do nosso partido, dirigiu ao sr. dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, um amistoso e cordial telegramma de felicitações pelo seu anniversario natalicio, transcurso a 22 do expirante.

Agradecendo, o chefe do govêrno do vizinho Estado endereçou ao nosso illustre compatricio o seguinte despacho:

«*Natal*, 27—Dr. Solon de Lucena—Muitos cordiaes agradecimentos pelo seu telegramma do dia 22.—JOSÉ AUGUSTO, governador.»

—

☐ A' proxima homenagem por alguns amigos projectada ao dr. Antonio Bôtto, em regosijo de sua entrada para o corpo legislativo do Estado, já adheriram os srs.: deputado Ignacio Evaristo, drs. Julio Lyra, Authenor Navarro, Nelson Lustosa, Paulo Magalhães, Manuel Simplicio Paiva, Henrique Siqueira Netto, Adhemar Vidal, João Franca e Severino Procopio, academicos Synesio Guimarães e Osias Gomes; Horacio Rabello e Eurico Uchôa.

VARIOLA E VACCINAÇÃO

«A variola, sendo uma doença de alta gravidade e de muito facil contagio, possúe, entretanto, um meio efficaz e seguro na sua prophylaxia, sendo essa razão por que o nosso sempre lembrado mestre, o sabio Oswaldo Cruz, firmou o principio de que só tem variola quem quer.»

(Dr Henrique Autran)

Para felicidade nossa, já se póde dizer quasi extincta a epidemia de variola, que desde fevereiro do corrente anno irrompeu nesta capital.

Não diremos completamente extincta, porque está ainda nos limites da possibilidade, como sóe acontecer na marcha insidiosa de todas as epidemias, apparecerem novos casos do mortifero, repellente e evitavel morbus. O mesmo, entretanto, não diremos dos municipios de Cabedello e Pilar, onde essa temivel eruptiva ainda está grassando e se não extinguirá emquanto houver *combustivel*, que é representado no individuo imprevidentemente não immunizado.

De modos diversos póde ser apreciado tal acontecimento no seio das populações cultas, onde, certamente já é conhecida aquella incisiva e causticante phrase do inesquecivel mestre Oswaldo Cruz:—*só tem variola quem quer*.

Há serviços que, custem embora os maiores esforços, não devem ser interrompidos; e dos que se acham sob o rigoroso dominio das leis sanitarias, está o de vaccinação e revaccinação anti-variolica a figurar no primeiro plano.

Dum artigo publicado na *Revista Synitrica* do Rio, em 1924, transcrevemos os seguintes tópicos e para elles fixemos bem a nossa attenção: —«Ha certas molestias cuja permanencia numa localidade civilizada constitúe um attentado desabonador da sua cultura ou indesculpavel incuria da sua administração. Desde que a sciencia, ratificada pelas comprovações da pratica, evidenciou a possibilidade de extinguil-as e ensinou os meios de evital-as, a sua existencia, sobretudo sob as fórmas endemica e epidemica, é um crime e uma deshumanidade.

«Estão neste caso, entre outras, a febre amarella e a variola. A prophylaxia de uma e outra tornou-se tão simples e praticamente applicavel, sobretudo quanto á ultima que não é admissivel, sem desdouro para os fóros de paiz culto, o surto epidemico de qualquer dellas.»

Mesmo os analphabetos, mesmo os descrentes por effeito de sua crassa ignorancia, mesmo os sabios de fancaria, não desconhecem por muito já se ter divulgado, que sómente com a vaccinação póde ser evitada a bexiga; — mas recusam a efficaz medida prophylaticas allegando, entre outros motivos futeis, o de não *botar peste no corpo*.

Não se diga que as autoridades sanitarias em toda a parte descuidam em absoluto dos seus deveres; mas, affirme-se que a nossa gente só procura a vaccina preventiva quando a epidemia irrompe, alastra-se ameaçadora e já tendo feito algumas dezenas de victimas. E' assim entre nós!

O nauseante flagello é, com effeito, evitavel, e houve sempre serio empenho de erradical-o do territorio brasileiro, vez por outra, entretanto, assolado por surtos violentos e ás vezes difficilmente debellaveis.

Ainda na *Mensagem* apresentada ao Congresso Nacional, em 3 de maio ultimo, o illustre presidente da Republica occupa-se do assumpto nos seguintes termos: — «A variola, doença hoje incompativel com a civilização e que constituiu o maior estigma do nosso regimen sanitario, desappareceu, totalmente, da capital do paiz, graças á pratica systematica do methodo immunizante.»

Infelizmente, exemplares desse valioso documento politico ainda não tinham percorrido todos os Estados da Federação, e já na Capital Federal irrompia ligeira epidemia de variola, levada, conforme dizia a imprensa carioca, por passageiros do norte, ou melhor, por soldados do exercito que desembarcaram naquella grande metropole.

Commenta-se que somos um povo imprevidente, desculdado, que contemporizamos sem pensar nas consequencias, que cedemos muitas vezes em nosso prejuizo, que esquecemos depressa os males hontem soffridos e não nos apparelhamos devidamente para evitar os que fatalmente virão amanhã.

As epidemias de variola estão bem neste caso, com as suas periodicas reapparições, sem que para verifical-as precisemos bolir com a historia e consultar a hygiene e as estatisticas de cada circumscripção do paiz.

O que se faz preciso é que nos vaccinemos, nos revaccinemos, de accôrdo com os preceitos scientificos, independente de medidas vexatorias e portanto, em regra, mal acceitas, embora adoptadas em alguns paizes.

O dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Prophylaxia e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saúde Publica, escreveu recentemente, em jornaes do Rio, como lição util ao povo:

«Em Londres, onde a variola, no seculo 17, fazia mais de vinte mil obitos por anno, seja um decimo da mortalidade geral naquella cidade, sentiu-se livre de tão terrivel infecção, após a lei que obrigara a vaccinação: e quando entenderam os govêrnos de revogar essa lei, levados por uma falsa noção de liberdade individual, no particular das doenças, foi tão grande e extensa a epidemia de variola que, de novo, foi posta em vigor a lei da vaccinação e revaccinação. Durante este periodo de fôgo, em que se viu o mundo horrorizado com a guerra européa, em que nos exercitos havia oito milliões de homens, se não viu um só caso de variola, graças á vaccinação feita systematicamente e obrigatoriamente em todos os soldados».

—Digamos, em ligeiros traços, do ultimo surto epidemico entre nós ainda não totalmente jugulado.

Diante do desapparelhamento em que nos encontramos para enfrentar uma epidemia como a da variola, (para não falar de outras comprehendidas no tetrico quadro nosologico) era natural a sua rapida propagação, como realmente aconteceu.

Sem um hospital de isolamento apropriado e sem um instituto vaccinogenico bem montado, fornecendo lympha abundante e fresca, seguindo-se-lhes as indispensaveis medidas complementares, inclusive uma propaganda intensiva, habil e convincente, todo o esforço da hygiene publica pouco significará ante a impetuosidade sempre avassallante do mal.

Basta dizer que a variola, desde o seu apparecimento nesta capital fez até agora 509 victimas, e o govêrno do Estado foi obrigado a despender com os recolhidos ao isolamento improvizado cerca de 120 contos, sem falar nos auxilios prestados aos municipios attingidos pela epidemia.

Accrescente-se a tudo isto a interrupção de diversos serviços, o retrahimento verificado no commercio do interior, diminuindo sensivelmente as suas relações com o da capital, faltando aos compromissos a prazo determinado, e veja-se que somma de prejuizos nos trouxe uma doença tão facilmente evitavel!

E' possivel que desta vez a amarga lição nos aproveite, ensinando-nos a *antes prevenir do que punir!*

E' claro que a lamentavel insufficiencia do nosso apparelhamento hygienico acarrete fatalmente a deficiencia da acção regulamentar das auctoridades encarregadas de zelar pela saúde publica.

A prophylaxia das molestias transmissiveis é assumpto que jámais deve ser descurado no seio das populações, e dahi ter dito Disraeli que *a saúde publica é a base sobre a qual repousa a felicidade do povo e a força do Estado.*

Flavio Marója

1.º Congresso Regionalista do Nordéste

Vae tendo a mais sympathica acceitação, entre os meios estudiosos do Nordéste, a iniciativa do Centro Regionalista, com séde em Recife, para reunir de 1.º a 15 de novembro, o Congresso Regionalista do Nordéste destinado ao estudo dos problemas e factos que se relacionem com a nossa integridade politica, economica e social.

Para concorrer a tão importante certamen já foram endereçados convites aos meios letrados dos cinco Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O *Diario de Pernambuco*, na sua edição de domingo p. passado, especificou, nas linhas abaixo o numero de adhesões recebidas:

Varias adhesões teem chegado da Parahyba, Alagôas e Ceará, como de Pernambuco. Já manifestaram, em cartões de adhesão, proposito de apresentar theses ou memorias ou discutil-as os srs. drs. Alpheu Domingues (o problema florestal, legislação e meios educativos); Trajano Nobrega (unificação economica do Nordéste); Joaquim Mazoni (memoria sobre «Localização de trabalhadores nacionaes, exodo de trabalhadores, etc.»); Samuel Hardman (arborização das cidades; parques e jardins); João Mauricio de Medeiros (problema rodoviario do Nordéste); deputado Cezar Magalhans (unificação economica do Nordéste); Humberto R. de Andrade (problema florestal; legislação e meios educativos); Julio Lyra (problema rodoviario do Nordéste); Nestor dos Santos Lima (escola primaria e secundaria; reconstituição de jogos tradicionaes); Graciliano Martins (problema rodoviario do Nordéste); Julio Bello (reconstituição de festas e jogos tradicionaes); Matheus de Oliveira (defesa do patrimonio artistico e monumentos historicos, o problema florestal, etc.; Anthenor Navarro (Architectura religiosa—as egrejas na Parahyba); Mario Mello (defesa do patrimonio artistico e monumentos historicos, reconstituição de festas tradicionaes); Coriolano de Medeiros (festas e jogos tradicionaes).

O eminente sociologo sr. Oliveira Vianna, auctor de «Populações meridionaes» e outros estudos de relêvo, pediu ao dr. Edgar Teixeira Leite, recentemente chegado do Rio, que transmittisse aos seus consocios do «Centro Regionalista do Nordéste» a sua cordial sympathia pelo movimento e o seu vivo desejo de vir assistir ao Congresso de novembro.

—

O conhecido medico dr. Gouveia de Barros cogita de apresentar ao Congresso de novembro um trabalho sobre assumpto interessantissimo: «A Loucura êdas Seccas».

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Osias Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa (licenciado), Ernani Botto e Francisco Vidal Filho.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel daSilva.

E'cos e commentarios

Morte em vida

Essa questão de homonymos tem produzido muito aborrecimento e desgosto, porque dá logar a que se attribua a um Sancho o que outro Sancho praticou. A morte de Irineu Marinho trouxe do outro lado do Atlantico a morte de Irineu Machado.

O «Diario de Noticias» de Lisbôa, estampou em sua edição de 22 de agosto p. p., o seguinte telegramma:

Rio 21 — Falleceu o grande jornalista Irineu Machado, director d' «O Globo».

O sr. Irineu, vivo, teve, pois, de ler o seu necrologio nos jornaes portuguezes, com toda a phraseologia conveniente ao caso, notas biographicas e a lista das suas assignaladas virtudes. As virtudes que sempre sobredoiram os que morrem, como uma ultima homenagem nessa aos que se finam. Ou como diria um pessimista: a ultima lagrima de crocodilo cahida sobre a face do nosso proximo.

Essa lagrima o sr. Irineu (Machado) sentiu-a em vida e poude então ver como ella vinha morna ainda dos olhos do povo irmão.

Mas, como o conhecidissimo demagogo deve ter sorrido com a suave e consoladora ironia de poder ainda resussitar em carne e osso para Portugal!

Desta vez elle não morreu... mas quem sabe si o «Diario de Noticias» não trará em sua noticia um mau agoiro?

Será o sr. Irineu Machado supersticioso?

O preço do peixe

Diz-se por ahi afóra que a Parahyba é a terra do peixe e dos camarões, quando se esquecem de dar a primazia ao côco.

Gosamos da fama de abundancia de peixe, mas o que não gosamos é das vantagens dessa abundancia, collocando-nos, bem entendido, no papel de consumidor.

Até pouco, os maiores exploradores da industria de pesca lamentavam que novos regulamentos beneficiando os pescadores houvessem affectado a instituição dos curraes e justificavam com isso a carestia do peixe. Já não colhe hoje argumento dessa natureza, nem é licito allegar entrave nenhum á pesca, nem aos processos que, embora rotineiros, são ainda os dos nossos homens do mar.

Respeitante aos curraes houve essa tolerancia da *estaca fincada* para darlhes logar a manutenção e conservação, permittindo a pratica do engôdo do peixe ao mesmo nivel do que se observava annos atraz.

Se a pesca e a producção do peixe não soffreram, a bem dizer, nenhuma differença, havendo ás vezes, até algum excesso, porque se mantém o preço em proporções tão elevadas?

Presentemente, mesmo em dias em que nas tarimbas do mercado avultam os peixes de varias especies, o mercador não quer vender senão caro. E' um habito que se radicou esse de carestia, habito prejudicialissimo aos que são obrigados a soffrer-lhe as consequencias — os consumidores.

A media do custo do peixe mediocre é de 3$000 por kilo, havendo qualidades que alcançam até 5$000.

Suppõe-se que uma medida cohibindo certa exploração dos que se dedicam a esse commercio, poderia abrandar o preço do peixe, com o abrandamento dos propositos dos seus mercadores.

A Prefeitura, que já tomou acertadas providencias quanto á carne e o pão, poderá também chegar ao peixe.

O "record" da paciencia

O christianismo tem penetrado triumphante pelos paizes mysteriosos e exoticos do Oriente. Na China e no Japão, na Coréa, no Tibet, já é avultadissimo o numero dos que abjuraram de suas velhas crenças budhistas e brahamanistas e adoptaram a dôce e serena philosophia que o christianismo offerece. Missionarios catholicos e protestantes actualmente se internam pelo interior das regiões asiaticas mais extranhas e alli vão disseminando com os principios theologicos que pregam, tambem os primeiros rudimentos da portentosa civilização do occidente.

Um telegramma de hontem narra haver um japonez recentemente convertido, o sr. Ishozuka, copiado, num requinte de mysticismo religioso, toda a Biblia, comprehendendo o Velho e o Novo Testamento, num rôlo de papel fino japonez, de dois metros apenas de comprimento e meio de largura.

Nesse curioso trabalho, que deixa a perder de vista as façanhas artisticas dos antigos copiadores sobre pergaminho, gastou o alludido oriental quatro annos e três mezes.

O novo christão parece que deu uma prova bastante significativa da firmeza de sua fé, batendo, ao mesmo tempo, o *record* da paciencia nestes tempos utilitarios que atravessamos...

A Europa nova

(Especial para A União)

Paris — Setembro.

Os americanos que percorrem a Europa admiram-se espontaneamente da pequenez, ainda que relativa — posta de parte a Russia — dos paizes que a constituem. Experimentam mesmo a necessidade de mudar todos os dias de «compartiment». Houve um momento, durante a guerra, que se chegou a acreditar que ella comprehendia cerca de uma duzia de Estados, ou de federações de Estados obrigados a se hostilizarem por imperiosas razões economicas. Nada disso houve. Desfizeram-se na atmosphera das batalhas, os menores agrupamentos fundados em certos caracteres ethnicos e linguisticos reclamaram com vigor sua completa independencia. Não se havia proclamado o direito dos povos de se pertencerem a si mesmos? Abstracção feita do Soviet, infinitamente mais asiatico do que europeu, o nosso paiz, está actualmente desmembrado em trinta paizes independentes e soberanos, o que dá, por paiz, uma media de dez milhões de habitantes.

Com certeza este desmembramento se explica historicamente. Poder-se-iam indicar as multiplas vantagens, a pittoresca variedade, notar mesmo a feliz affirmação das energias de uma só familia.

Mas poder-se-iam notar tambem, não menos cabalmente, os inconvenientes que dahi resultam. Varios desses pequenos Estados, divididos contra elles proprios, se fraccionarão talvez um dia; as forças centrifugas de um regionalismo exacerbado entrarão a actuar sobre as forças centralizadoras. Em theoria, não ha contestal-o. Mas, na pratica? Convirá singularizar?... multiplicar as barreiras e os muros estrangeiros?... levantar uma extrema de cem em cem kilometros?...

Esta variedade bem se vê o que encerra de força, de vigor profundo, mas tambem de fraqueza em seu esphacellamento.

A Europa evolue presentemente em duplo plano. Economicamente não se fala senão de *trusts*, de vastos grupamentos internacionaes. E o aeroplano supprime fronteiras e distancias.

Politicamente, ella se divide e subdivide multiplicando fronteiras e opposições psychologicas. A esta contradicção não póde ella escapar. Assim o vemos e assim o sentimos. Já se tem até previsto o seu desapparecimento...

Um de nossos confrades de imprensa escreveu a proposito: «O grande perigo é o de uma destruição total da raça branca; maior ainda será o de uma destruição da alma. Dia a dia mais e mais nos approximamos disso, contra a vontade dos povos conscientes da sua historia, sob a pressão que exercem do exterior as leis de uma technica toda mecanica... Uma penetração reciproca das consciencias nacionaes unicamente é que póde elastecer e amadurecer o sentimento que os povos têm de si mesmos, a ponto de ajudal-os a dominar a nova situação».

O problema se impõe em toda a sua extensão. Por muitas razões essenciaes, a que não podemos fugir, senão abdicando de nossa personalidade, de nosso proprio caracter, não se póde viver plenamente e dignamente senão no quadro ao paiz designado pela Historia, modelado pelas diversas forças geradoras de um certo typo humano. Por outro lado, as necessidades economicas tendem a fazer desfalcar esses quadros. Hoje as questões de que depende a existencia das nações só podem ter solução internacional. Ellas sempre transpõem as fronteiras das partes litigantes.

Psychologicamente, ha um interesse prodigioso em que entra um pouco de angustia. As nações constituidas não podem nem devem abdicar, temendo ficar no chaos, mas se devem percutir a si mesmas. Todo o mal é que se não tornem eguaes de bôa vontade... ou por mera aspiração.

— J. de l' F.

Crise de numerario

A reunião das Associações Commerciaes do Norte, sabbado ultimo, em Recife

Realizou-se sabbado passado, na metropole do vizinho Estado, a reunião convocada por iniciativa do presidente da Associação Commercial da Parahyba, dr. Velloso Borges, de representantes de todas as congeneres do norte para tratar da crise de numerario.

A sessão, na ausencia do dr. Braulio Gonçalves, presidente da Associação Commercial de Pernambuco, em cuja séde occorreram os trabalhos, foi presidida pelo dr. Velloso Borges, servindo de secretario o sr. José Pessôa de Queiroz, delegado da Associação do Ceará.

A proposito da importante reunião, publicou o *Diario de Pernambuco*, em sua edição de domingo, circumstanciada noticia de que extrahimos os seguintes topicos:

«O sr. dr. Velloso Borges, ao declarar iniciada a reunião, agradeceu a honra de presidil-a, passando, após, a fazer um historico da acção da Associação parahybana no sentido de obter providencias do govêrno federal para a solução da crise actual, «uma das mais funestas de que tem tido noticia», no seu dizer.

Methodicamente então, começou a lêr telegrammas, cartas e officios, dizendo que, a principio suppoz que a falta de numerario estivesse restricta á Parahyba, por sómente haver alli um banco, o Banco do Brasil.

Enviou o primeiro officio ao presidente desse estabelecimento de credito em 20 de julho ultimo, não obtendo resposta alguma.

Crescendo as difficuldades para o commercio, dirigiu telegrammas aos presidentes das associações congeneres, em 29 de julho, para que secundassem o pedido que já havia sido feito a fim de ser autorizado o redesconto.

Desta vez, recebeu respostas nas quaes as Associações commerciaes communicavam que a crise era geral e que já haviam repetidas vezes pedido providencias aos poderes publicos federaes.

Dias depois, como não fossem postas em pratica as medidas necessarias solicitadas e augmentassem, de modo notavel, as difficuldades financeiras para as classes conservadoras, dirigiu telegrammas aos presidentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, sem que, entretanto, obtivesse resposta alguma.

A' vista disso, telegraphou ao sr. presidente da Republica e aos srs. presidentes do Senado e da Camara federal, fazendo ver a necessidade de ser debellada a crise do numerario.

Afinal, depois de tantas delongas recebeu um telegramma e uma carta do presidente do Banco do Brasil, a quem telegraphára outra vez, dizendo-lhe que deveria promover o incremento da conta de depositos na agencia da Parahyba.

Esta carta determinou a seguinte resposta do sr. dr. Velloso Borges:

«Parahyba, 25 de agosto de 1925 — Illmo. sr. gerente do Banco do Brasil — Rio de Janeiro — Tenho o prazer de accusar o recebimento de sua carta de 3 do corrente, bem como um despacho telegraphico de 27 de julho p. findo.

Antes de mais, cumpre-me o grato dever de registrar agradecido o recebimento dessa correspondencia, calcada em moldes de mais fina e significativa cordialidade.

E por isso mesmo, me permitto voltar á presença de v. s., certo do interesse que dispensará a estas ligeiras considerações, vasadas sob a impressão que me deixou o alvitre dessa illustre gerencia, no sentido de solucionar a falta de numerario que apresenta esta agencia bancaria, em face das necessidades regulares do commercio e demais classes trabalhadoras deste Estado.

De facto não houve exagêro, de minha parte, fazendo chegar ao conhecimento de v. s., a situação penosa, em que se encontra esta praça, em consequencia do retrahimento em que está a agencia do Banco do Brasil, em relação a descontos de titulos acompanhados dos respectivos documentos das mercadorias embarcadas, não falando nos redescontos e outras operações de credito.

Desenvolvida como está a actividade brasileira, felizmente, de certo modo, encaminhada para a lavoura e industria, necessario é que não faltem aos seus productos os meios necessarios para sua sahida em busca dos centros consumidores.

E, força é convir, figura nessa primeira linha, o recurso bancario, proporcionando ao portador de bons titulos os descontos almejados.

Ora, sabe v. s. que, infelizmente, diversa tem sido, por circumstancias que não desejo referir aqui, a orientação do maior estabelecimento de credito do paiz, provocando essa conducta, possivelmente, a retirada de capitaes depositados em suas agencias, atraida, sem duvida, pelo procura interessada de quem não conta com o auxilio bancario.

Vejo assim, se me não engano, que a falta de depositos, nesta agencia, resulta, não somente da reconhecida fraqueza monetaria da população trabalhadora do Estado, mas principalmente da insufficiencia em limites com que se apresenta o Banco do Brasil nesta praça, onde devia ser legitimo, e grande propugnador de sua economia. Porque não é crivel se possa desenvolver em uma praça como a da Parahyba, para não falar em muitas outras do Brasil, casa bancaria que não traga recursos proprios disposta a applical-os convenientemente, a juros razoaveis, de maneira a afastar certa concurrencia de agiotagem que desgraçadamente neste momento está sendo o pesadello e, talvez a morte, do commercio legitimo e honesto.

Assim, urgente seria que se afastasse por meios seguros, por meio de uma rigorosa e completa apparelhagem bancaria, a causa que tanto vem amargurando o productor brasileiro, proporcionando-se-lhe, de accôrdo com as suas condições, o credito indispensavel á movimentação de sua variada producção.

Nestas condições e não podendo a Associação Commercial pôr em pratica a suggestão lembrada por v. s., resta-me a esperança de que a illustre directoria desse instituto e o govêrno da Republica possam reconhecer o grande papel que está reservado ao Banco do Brasil, nessa quadra de organização da vida agricola, industrial e commercial de nosso grande paiz. Saúde e fraternidade».

Nada obtendo, tomou, então, o sr. dr. Velloso Borges a iniciativa de realizar a reunião de hontem, em que todas as associações commerciaes do norte do Brasil tomaram parte.

S. s. falou, após, sobre a emissão em geral, dizendo que este não é o unico meio de solver a situação actual.

Referiu-se, ainda, á alta do cambio e aos prejuizos que tem soffrido, com isto, o commercio.

Terminou salientando medidas que, a seu ver, desferem golpe certeiro contra a crise do numerario, resolvendo-a de vez: — emissões a curto prazo, descontos e redescontos e, finalmente, a *warrantagem*. Propunha, assim, que fossem pleiteadas essas medidas perante o govêrno federal.

Em seguida falou o sr. José Pessôa de Queiroz, que leu diversos telegrammas que a Associação do Ceará havia dirigido aos poderes publicos no sentido de obter numerario.

Por ultimo o dr. José Gomes de Mello expoz as *demarches* da Associação de Pernambuco relativamente á crise de numerario.

Disse que a Associação já têm tratado do assumpto em telegrammas e valendo-se até de amizades particulares.

Pensa que não ha falta de dinheiro e sim falta de movimentação de dinheiro. Os bancos guardam a moeda com desconfiança, que é provocada pelo retrahimento injustificavel do Banco do Brasil.

No final, propoz que fossem enviados telegrammas aos srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, dando-lhes sciencia da reunião, expondo-lhes a situação do commercio e pedindo-lhes as providencias lembradas pelo sr. Velloso Borges.

Esta proposta foi acceita unanimemente.

— Estiveram presentes á reunião os srs. Adolpho Teixeira, pela Associação do Amazonas; dr. Severino Otto Lynch, pela do Piauhy; José Pessôa de Queiroz, pela do Ceará; dr. Luiz Cerquinho Nunes, pela do Rio Grande do Norte; dr. Velloso Borges, pelas do Pará e da Parahyba; Oscar Pereira Brandão, pela da Parahyba; dr. José Gomes de Mello, dr. Methodio Maranhão e José Rodrigues de Souza pelas de Pernambuco, Maranhão e Sergipe; dr. Oscar Bonardo, pela de Alagôas.

Ribaltas

Rio Branco: — A 7ª série de «Os Mysterios das Montanhas» e a comedia «Um marido exemplar».

No palco: 2ª representação da revista «Comidinhas... seu «Guedes», pela Royal Troupe.

—

Popular: — Série. A 5.ª dos «Mysterios das Montanhas». Como complemento do programma, a comedia «Gente maluca».

—

Fellippéa: — Um «film» da «Goldwyn-Pictures» dividido em 6 actos, com Tom Moore como protagonista. Intitula-se: «Sem amor não se passa».

—

S. João: — «O braço amarello» em sua 3.ª série e o drama de aventuras «Jack sem sorte», em 2 partes.

Noticiario

Verificou-se, ante-hontem, na administração dos Correios, o roubo de um registrado na importancia de 3:500$000.

O facto foi descoberto na 5.ª secção, onde são abertas as malas de registrados.

O primeiro a entrar na sala da 4.ª secção, no dia do desapparecimento alli da referida quantia, fora o servente da 2.ª classe José Augusto Aranha, havendo logo desconfiança de ter elle sido o auctor do roubo.

A policia, tomando conhecimento do facto, esteve na casa de José Aranha, sem ter, todavia, encontrado nada que denunciasse ser elle o culpado.

Depois de outras investigações, conseguiu a policia a confissão do referido servente dos Correios, sobre quem recahiram as primeiras suspeitas.

José Aranha declarou ter entregue o dinheiro ao seu cunhado Antonio Pessôa, mestre da Escola de Aprendizes Artifices, dizendo, porém, este, que não sabia o que trazia o envolucro que recebera.

O dr. Severino Procopio, delegado do 1.º districto, foi á residencia do sr. Antonio Pessôa, onde encontrou a importancia subtrahida.

A policia continúa nas suas diligencias, estando o inquerito a cargo delegado auxiliar, dr. João Franca.

∴

Por descuido escapou á lista ha dias publicada nesta folha, sobre a homenagem postuma prestada á memoria do dr. Luna Pedrosa, o nome do dr. Adhemar Vidal, que tambem tomou parte na mesma ao lado dos amigos e admiradores do saudoso juiz conterraneo.

∴

Do sr. Manuel de Souza Lima, prefeito recem-nomeado para o municipio de Picuhy, recebeu o presidente João Suassuna:

Picuhy, 29 — Tenho honra communicar vossencia acabo ser pelo Conselho Municipal empossado cargo prefeito desta cidade. Cordiaes saudações — Souza Lima, prefeito.

∴

Da praça Conselheiro Henriques, onde residia o sr. dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara, acaba de mudar-se para a rua Monsenhor Walfredo n.º 629.

∴

O expediente da Recebedoria de Rendas, do dia 28, constou do seguinte:

Officio da administração da Mesa de Rendas de Mamanguape, remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço naquella repartição no periodo de 1.º de janeiro a 31 de agosto deste anno e solicitando informações sobre o registo das guias ns. 10, 15, 19 e 20 — Conferindo pelos livros de registo, informe o solicitado, com brevidade, a 1.ª secção.

Idem da mesma encaminhando a 2.ª via do despacho n. 115, referente a 20 saccos de assucar consignados á firma F. H. Vergára & C.ª e conduzidos pelo bote «Mamanguape — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Petição do sr. Juliano de F. Monteiro da Franca, proprietario dum predio á rua do Tambiá, solicitando da presidencia do Estado que lhe seja concedida isenção de decima urbana por 15 annos — A' 2.ª secção para os devidos fins.

Idem da firma Rossbach Brasil Company solicitando a restituição da importancia de 127$050, proveniente da differença de pauta verificada no despacho n.º 2.240 de 125 vols. de couros sêccos espichados — Em face da informação prestada, restitua-se a importancia de 127$050, annotando-se o respectivo despacho.

Officio da administração, solicitando da chefia do porto fiscal de Cabedello explicações sobre divergencias verificadas nos manifestos referentes aos vapores «Rodrigues Alves» e «Goyaz».

Idem da administração, solicitando da agencia do Lloyd Brasileiro neste Estado o fornecimento do manifesto no vapor «Rodrigues Alves», ancorado em Cabedello a 17 do andante, a fim de sanar uma duvida e providencias no sentido de serem apresentados a esta repartição, de ora por diante, os manifestos das mercadorias embarcadas em vapores da referida Companhia, de accôrdo com o disposto no § 5.º do art. 63 do regulamento desta mesma repartição.

∴

Expediente do dia 29 de setembro da directoria geral da Instrucção Publica:

Officio ao presidente do Estado encaminhando uma petição de d. Celina Paes de Araújo, regente effectiva da escola mista de Agua Dôce, do municipio de Alagôa Grande, solicitando 2 mezes de licença nos termos do art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1925 — O director informou que a peticionaria devia exhibir attestado medico justificando o que requer para fazer jús á licença requerida.

Idem ao exmo. sr. presidente do Estado solicitando uma installação electrica no novo grupo escolar situado no bairro das Trincheiras, onde vae funccionar a escola nocturna Dr. Gama e Mello.

Officio do dr. Inspector do Thesouro solicitando a verba de expediente para o novo grupo escolar recentemente creado, a fim de fazer jús ao referido expediente no 4.º trimestre do corrente anno, o qual deverá ser entregue ao professor Manuel Ribeiro da Cuz.

Officio ao govêrno pedindo que sejam preparados na Imprensa Official dois mappas do Brasil, pertencentes ao grupo escolar Dr. Thomás Mindello.

Ao Gabinête de Identificação e de Estatistica, a fim de ser identificado, fôram apresentados, devidamente escoltados, a ré Severina Maria da Conceição e Manuel Luiz de Lima.

∴

Fôram recolhidos á Cadeia Publica, acompanhados de guias policiaes dos srs. drs. chefe de Policia, delegado auxiliar e do 1º districto, respectivamente, Severina Maria da Conceição, José Augusto Aranha e Julião Barbosa dos Santos, a primeira condemnada pelo Tribunal do Jury da comarca de Bananeiras a sete annos de prisão simples, o ultimo por crime de furto e o outro para averiguações policiaes.

∴

Existiam na Cadeia Publica, 210 reclusos, deram ingresso 3, ficam existindo 213, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 210 rações, inclusive 10 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados que deram pernoite no estabelecimento, em vigilancia nocturna.

∴

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 29: Recife trafegou até ás 5 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 13 horas, entre Parahyba e norte e o interior do Estado em horas. Linhas bôas.

∴

Ha, na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Eulina, rua Riachuelo 343, J. Narciso.

∴

O expediente da Prefeitura constou do seguinte:

Petição de Heitor Hardman M. da Franca — Ao sr. architecto.

Idem de Guedes Junqueira & Cia. — Informe o fiscal do 1º districto.

Idem de João Ferreira — Como requer, pagando os direitos.

Idem de José Carvalho — Archive-se.

Idem de Virginio J. Gonçalves — Ao sr. architecto.

Idem de José Castanhola — Como requer, pagando os direitos.

Idem de Domiciano Soares — Ao sr. agrimensor.

∴

Estarão hoje de plantão á Prefeitura, Aristoteles Gonçalves, fiscal do 3º districto e Manuel Pires Filho, inspector de vehiculos.

∴

Foi multado em 25$ o sr. José Antonio por ter exposto á venda em seu negocio á rua Padre Lindolpho, pães fóra do peso estabelecido pela Prefeitura. A Empresa Tracção, Luz e Força em 200$000 por consentir guiar seus carros motorneiros praticantes.

∴

Officio do sr. dr. João Espinola — Faça-se portaria ao fiscal do districto do Conde, pedindo informações a respeito das providencias solicitadas no presente officio que deverá ser enviado por copia.

∴

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 28 ás 18 h de 29 de setembro de 1925.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 29.6 e a minima, pela manhã, 20.4.

No Estado: — De 14 h de 28 ás 14 h de 29 de setembro de 1925.

Campina Grande: — Tarde e noite bôas. Dia 29: manhã instavel restante periodo bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 26.4 e a minima pela manhã 18.2.

Guarabira: — Tarde bôa, noite instavel. Dia 29: O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 32.0 e a minima pela manhã 17.2

Em outros pontos: — De 14 h de 28 ás 14 h de 29 de setembro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o periodo, e soprando ventos de sudéste. A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 29.0 e a minima pela manhã 24.4.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Olinda.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE SETEMBRO DE 1925. Presidente *Candido Pinho*, secretario *Euripedes Tavares*, procurador geral *José Gaudencio C. de Queiroz*.

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Heraclito Cavalcanti, V. de Tolêdo, J. Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado, José Gaudencio C. de Queiroz.

Durante a conferencia occorreu o seguinte:

Distribuições: — Recurso de «habeas-corpus» n. 16, da comarca de Souza, ao presidente do Tribunal. Recorrente o juizo; recorrido Francisco Laurindo Gonçalves, vulgo «Mestre Chico».

Appellação criminal n. 66, da comarca da capital. Ao desembargador Bôtto de Menezes. Appellante Olympio José da Silva, appellada a justiça publica.

Idem n. 67, da mesma comarca. Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante Manuel Custodio da Silva; appellada a justiça publica.

Idem n. 68 da comarca da capital. Ao desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante a justiça publica; appellado Francisco José Machado.

Idem n. 69, da comarca de Souza. Ao desembargador José Novaes. Appellantes, o dr. promotor publico e Manuel Ribeiro Moderno; appellados, José Benjamin de Souza e a justiça publica.

Idem n. 70, do termo do Pilar, da comarca de Itabayana. Ao desembargador Bandeira. Appellante a justiça publica; appellados Justino Francisco da Costa e outro.

Passagens: — Appellação civel n. 10, da comarca de Bananeiras. Appellantes José Pereira Franco e outros; appellados Joaquim Benjamin Filho e sua mulher. O desembargador Bôtto, passou ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Appellação civel n. 20, da comarca de Alagôa do Monteiro. (acção de desquite.) Appellante o juizo; appellados Antonio José de Oliveira e sua mulher. O desembargador Heraclito Cavalcanti, passou ao desembargador Tolêdo.

Embargos ao Accordão n. 19, da comarca de Santa Rita. Embargantes Henrique Pereira da Silva e sua mulher; embargados João André de Souza e sua mulher. O desembargador Vasco de Tolêdo, passou ao desembargador José Novaes.

Appellação civel n. 15, da comarca de Guarabira. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellantes d. Idalina Dantas de Assis e outros; appellados Henrique Luiz Pereira de Lucena, sua mulher, e outros. O Relator passou o relatorio ao desembargador Paulo Hypacio.

Despachos: — Recurso de «habeas-corpus» n. 16, da comarca de Souza. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente o juizo de direito; recorrido Francisco Laurindo Gonçalves, vulgo «Mestre Chico».

Recurso criminal n. 43, da comarca de Bananeiras. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o juizo; recorrido José Baptista Pequeno.

Appellação criminal n. 64, da comarca de Souza. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Severino dos Santos vulgo «Severino Grosso.»

Aggravo civel n. 9, da comarca de Cabaceiras. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Aggravantes Celedonio Elisiario de Souza sua mulher e outros; aggravado o juizo de direito. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Appellação criminal n. 65, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Custodio da Silva. Foi com vista á parte e depois ao procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 23, da comarca de Itabayana. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante dona Minervina Umbelina de Andrade; appellados João Paulo da Silva e sua mulher.

Appellação civel n. 24, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellantes Benjamin Fernandes & Cia.; appellado Pedro Gomes de Carvalho. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

Recurso de revista criminal n. 2, do termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente Vicente Domingos de Queiroz; recorrido Francisco Felippe Dutra e outros. Foi com vista ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 22, do termo do Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Bôtto de Menezes. Appellante Eduardo Magalhães; appellados Alexandre Cavalcanti da Silva e outros. O relator deferiu o requerimento do procurador geral do Estado, afim de dar-se vista ás partes.

Designação de dia: — Recurso criminal n. 40, da comarca da capital. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido o mesmo.

Idem n. 41, da comarca de Cajazeiras. Relator o desembargador José Novaes. Recorrente o juizo; recorrido Francisco Americo de Souza.

Appellação criminal n. 52, da comarca de Piancó. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante a justiça publica; appellado Honorio Sancho de Carvalho. Foi designada a 1.ª sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos: — Recurso criminal n. 37, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido o mesmo. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido.

Appellação criminal n. 58, da comarca de Cajazeiras. Relator o desembargador José Novaes. Appellante a justiça publica; appellado José Reis dos Santos. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Appellação criminal n. 35, da comarca de Cabaceiras. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante Cecilio Bezerra do Rêgo Barros; appellado Malaquias Baptista de Menezes. O Tribunal, preliminarmente não tomou conhecimento da appellação por não ser caso deste recurso, contra o voto do desembargador Heraclito Cavalcanti.

Recurso de «habeas-corpus» n. 15, da comarca da capital. Relator o presidente do Tribunal. Recorrente o juizo da 2.ª vara; recorrido Ignacio Pinheiro de Souza. O Tribunal, por unanimidade, confirmou o despacho recorrido, sendo em seguida lavrado e assignado o accordão.

Appellação criminal n. 63, da comarca de Itabayanna. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante Alcebiades Estellito Cavendisk; appellada a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia sendo em seguida lavrado e assignado o accordão, achando-se impedido o desembargador José Novaes.

Aggravo civel n. 7, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Aggravante Maximiano Aureliano Monteiro da Franca; aggravado o juizo da 2.ª vara. O Tribunal, preliminarmente, tomou conhecimento do aggravo, contra o voto do presidente; «de-meritis» deu provimento ao recurso contra o voto do mesmo presidente.

Assignatura de accordão: — Petição de «habeas-corpus» n. 54, da comarca de Campina Grande. Impetrantes os advogados Octavio Amorim e Generino Maciel, em favor de Francisco Freire de Figueirêdo.

Petição de desaforamento n. 3, do termo de Conceição, da comarca de Princeza Recorrente o preso miseravel Severino Alves de Oliveira, vulgo «Fortaleza».

Appellação criminal n. 59, da comarca de Cajazeiras. Appellante a justiça publica; appellado Christalino Pereira da Silva.

Idem n. 60, da comarca da capital. Appellante José da Silva Cabral; appellada a justiça publica.

Reclamação nos autos de embargos ao acordão n. 1, da comarca de Bananeiras, em que são embargantes José Vicente Pessôa e sua mulher, e embargado Alfredo José de Carvalho. Foram assignados os respectivos accordãos.

Associações

Reúne, hoje, ás 19 horas, em sua séde, á rua 13 de Maio, a Sociedade dos Empregados Publicos.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A UNIÃO" da Agencia Americana

O grande premio Brasil no Derby Club

RIO, 28 — *(A União)* Na corrida, hontem realizada no Derby Club o poltro Tanyetary, montado pelo jockey Claudio Ferreira venceu o grande premio Brasil, attingindo o numero de apostas a mais de duzentos contos.

A emenda religiosa foi retirada

RIO, 28 — *(A União)* Foi retirada na proposta da revisão constitucional, a emenda religiosa apresentada pelo deputado Plinio Marques.

Foot-ball no Rio

RIO, 29 — *(A União)* Foi o seguinte o resultado dos jogos de «foot-ball» de domingo: Fluminense, 2; Botafogo 1; Flamengo, 4; Bangú, 0. O America empatou com o Brasil, por um ponto.

Um desastre de aviação

SÃO PAULO, 27 (A. A.) — Quando fazia exercicios, hoje, em aeroplano da força publica, o 2.º tenente João Negrão, em virtude de «panne» do motor, foi obrigado a aterrar violentamente no quintal de uma casa. Felizmenie a queda não teve outras consequencias a não ser a avaria do apparelho na occasião da manobra que o tenente fez para transpôr o muro do quintal. O aviador é um dos mais habeis alumnos de aviação da força publica. Apesar da queda ter sido de uma altura regular, o piloto nada soffreu, devido á calma com que agiu.

Os implicados na revolta portugueza

LISBOA, 27 *(A União)* — O juiz militar absolveu todos os implicados no movimento de dezoito de abril.

Elogios ao presidente da Confederação

BUENOS-AIRES, 27 (A. A.) — O jornal «Ultima Hora», o mais importante orgam desportivo da Argentina publica, hoje, um longo editorial no qual analysa e commenta a obra de Oscar Rodrigues Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Necrologia

Falleceu ante-hontem, ás 11 horas, nesta capital, em sua residencia no bairro de Jaguaribe, o estimado artista sr. Anesio de Sant'Anna.

O extincto era casado com a sra. d. Josepha Cardoso, de cujo consorcio deixa um filho menor.

O seu enterro realizou-se hontem, com numeroso acompanhamento, no qual se destacavam os representantes da União Operaria, Mechanica e União Barreirense, de que era socio o extincto.

Informes commerciaes

Movimento commercial da praça: — A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, a directoria da Associação Commercial, dirigiu o telegramma abaixo, referente ao movimento da praça, no periodo de 21 a 26 do mez expirante: «Algodão: stock 717 fardos e 947 saccas, preço por 13 kilos; seridó 48$000, sertão, primeira sorte 40$000, mediana 33$000; matta, primeira sorte 40$000, mediana 35$000; caroço de algodão: stock 5.435 saccas, preço por 15 kilos 2$400; assucar: stock 3.680 saccas crystal e 1.120 saccas bruto, preço por 15 kilos, crystal 12$000, bruto 8$000; pelles: stock, 5.300, preço por unidade, cabra 4$000, carneiro 3$500; couros: stock 2.300, preço por kilogramma s/salgado, 3$000 s/espichado e florsal 2$800 a 3$000; borracha: stock 15.280 kilos, preço por kilogramma 2$300; mamona não há stock preço por 15 kilos 6$000; alcool stock 136 canadas, preço por canada sellado 10$000; pasta e oleo não há. Saudações — (Ass. dr. Velloso Borges, presidente da Associação Commercial».

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Genero	Preço
Algodão	de 35$000 a 48$000
Caroço de algodão a	2$400
Assucar christal arroba	12$500
» refinado »	14$000
» triturado »	13$500
» 2.ª especial arroba	12$000
» » commum »	11$000
Farinha de trigo sacca....	41$000
Café sacca 60 kilos	220$000
Milho » » »	19$000
Feijão » » »	57$000
Arroz » » »	80$000 a 120$000
Xarque arroba	45$000
Bacalhau barrica............	195$000
Alcool 18 litros	42$000
Couros s/salgado........	2$000 a 3$000
Pelle de cabra	4$000
» « carneiro	3$500

Notas a recolher — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização prorogou até 30 de setembro deste anno, o prazo para recolhimento sem desconto das notas abaixo enumeradas, a que se vêm referindo os editaes datados de 21 de maio, 17 de junho, 12 de novembro, e 19 de dezembro p. findo, os quaes ficam annullados. A 1.º de outubro seguinte, começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.318, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do vigente regulamento desta caixa. As notas acima referidas são:

Notas de 5$000 das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª, 12ª e 15ª.

Notas de 20$000, das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª 12ª e 13ª.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 28 DE SETEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior		210:793$873
Recolhimentos feitos no dia acima		8:754$459
		219:548$332
Despesa effectuada, idem, idem		42:420$395
Saldo para o dia 29:		
Em moeda	105:988$437	
Em cheques não abonados	71:139$500	177:127$937

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 28		377:272$500
RENDA DO DIA 29		
Exportação	4:580$860	
Renda interna	8:294$000	12:874$860
DEPOSITOS		
Santa Casa	15$604	
Municipio da Capital	423$600	
Asylo de Mendicidade	1$736	440$940
		13:315$800

Notas de 200$000, das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 500$000 das estampas 9ª e 11ª.

De accôrdo com os arts. 195 e 196 do regulamento da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

—

Exportação—Foi o seguinte o movimento de exportação, de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Dr. Manuel Pereira Lemos—1 caixa com medicamentos, para Rosa e Silva, pela «Great Western».

Companhia Souza Cruz—1 caixa contendo cigarros, para Recife, pela «Great Western».

Pinto Alves & Cª—33 fardos de algodão de 1ª, para Liverpool, pelo vapor inglez «Merchant».

Kröncke & Cª—300 fardos de algodão de 1ª, para Rotterdam, em transito pelo Recife, pelo vapor «Joazeiro».

Os mesmos—300 fardos de algodão de 1ª, para Rotterdam, em transito pelo Recife, pelo mesmo vapor.

Singer Sewing Machine Company—2 machinas de costura, para Timbaúba, pela «Great Western».

—

Vapores esperados

Clearwater	De New York	a	30

Em outubro

Joazeiro	Do norte	a	1
Itaberá	«	«	2
R. Alves	«	«	3
Itacava	«	«	5
Rio Amazonas	«	»	6
Itatinga	«	«	9
Manáos	«	«	9
Victoria	«	«	26
Ceará	Do sul	a	1
Itacava	«	«	3
Itajubá	«	«	4
Guajará	«	«	5
Victoria	«	«	6
Pará	«	«	8
Taquary	«	«	8
Denis	De New York	a	3
Thespis	De New York	«	25

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — d.

Inglaterra	—
França	$350
Suissa	1$400
Italia	$300
Portugal	$380
Hespanha	1$050
Estados Unidos	7$200
Uruguay	7$200
Argentina	2$800
Belgica	$320

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$960.

—

Importação — Manifesto do vapor «Rio Amazonas», vindo do sul e entrado a 29:

De Rio de Janeiro: a Murillo Lemos & Cª 100 tambores de carbureto; a Tito Silva & Cª 2 barricas com arcos de ferro; a M. Elias Jorge 1 caixa com artigos de papelaria e 1 caixa com relogios; a F. C. Baptista & Irmão 1 fardo de papel de impressão; a Pedro Baptista 3 fardos de papel de impressão; a Horacio Rabello 6 fardos de papel de impressão e 3 caixas com papel de impressão; a Odilon M. Mesquita 5 caixas com perfumarias; á Cª de Tecidos Parahybana 84 barricas de kaolin; a Henriques Siqueira 1 caixa com louças e 1 barrica com vidros; a Domingos Mororó 1 caixa com artigos de nickel; a Frederico Lima & Cª 2 barricas com vidros; a Benjamin Fernandes & Cª 3 barricas com vidros; a Pedro Baptista 3 caixas com artigos de papelaria e 1 fardo de papelão; a Benjamin Fernandes & Cª 1 caixa com chapéos e bonnets; a A. Bastos & Cª 4 caixas com chapéos de feltro e bonnets, 8 caixas com nectar quinado, 4 caixas de vermouth, 4 caixas de genebra, 4 caixas com nectar de cauna, 2 caixas de laranjinha, 1 caixa de licôr de cacáo, 5 caixas com nectar de quinado e 4 caixas de cognac; a J. Coelho & Irmão 1 caixa de artigos de escriptorio e á Standard Oil Company 1 engradado com placas de reclame.

De Recife: á ordem 46 latas de phosphoros.

Carga do vapor hollandez «Zyldyk», entrado no Recife em 17 de junho, procedente de Hamburgo: a F. H. Vergára & Cª 100 caixas de vermouth.

—

Manifesto do vapor «Itatinga», vindo do sul e entrado a 27:

De Porto Alegre: á ordem 10 cxs. de banha.

De Pelotas: a M. Moraes & C.ª, 125 fardos de xarque.

De Rio Grande: a A. Lucena 200 fardos de xarque e 25 bordalezas de sêbo; a Alvaro Jorge & C.ª 30 fardos de xarque; a S. Warthon Pedroza 2 bordalezas de oleo de mocotó e 120 fardos de xarque; a Vasco & C.ª 25 fardos de xarque; a Francisco Lima & C.ª 50 fardos de xarque; a Neves & Araújo 50 fardos de xarque; á ordem 125 fardos de xarque; a Soares & C.ª 50 fardos de xarque; a P. Alves Lima & C.ª 50 fardos de xarque; a Barbosa & Mulungú 25 fardos de xarque e á ordem 229 fardos de xarque.

De Florianopolis: á Escola de Aprendizes Artifices 2 cxs. com modelos de gesso.

De Santos: á ordem 12 cxs. de vermouth, 7 caixas de vinho quinado, 1 cx. de azeite de oliveira e 25 cxs. de vermouth; a A. Bastos & C.ª 1 cx. de chromos e 1 cx. de blocos de folhinhas; a F. C. Baptista & Irmão 2 cxs. idem; a René Hausheer & C.ª 1 cx de tecidos; a Reynaldo de Oliveira & C.ª 1 cx. de tecidos; a mme. Maria Aurea Franca 1 cx. de malharias; a Orestes Britto 2 cx. de armarinhos; a Leilis de Luna Freire 1 cx. de malharias; a L. Donizetti & C.ª 1 cx de drogas; a Marinonio L. Mendonça 1 cx. de drogas; a Antonio Penna & C.ª 1 cx. de drogas; a Pedro Guimarães 2 cxs. de drogas; a Emygdio Costa 2 cxs. de drogas; a Ovidio de Mendonça 2 cxs. de drogas; a J. F. Moura e Silva 1 caixa de Loção Brilhante; a Souza & Silva 1 cx. de Loção Brilhante; a Antonio Nunes Costa 1 cx. de Loção Brilhante; á ordem 25 engradados de louça, 5 cxs. de bombons, 1 atado de artefactos e 1 cx. de artefactos; a José Holmes 4 tachas de ferro; a Ciraulo & C.ª 3 cxs. de dôces seccos; a Gomes & C.ª 3 cxs. de dôces sêcos; a José Theorga 2 cxs. de dôces sêccos, a Eduardo Fernandes 2 cxs. de dôces sêcos; a Petrucci & C.ª 4 engradados de portas e um engradado de ferros para portas; á ordem 2 cxs. de sapatos, 1 cx. de bombons e mais 2 cxs. de bombons e á Companhia de Tecidos Parahybana 1 encapado de correias.

De Rio de Janeiro: a Abiathar & C.ª 1 cx. de medidores; a Nataniel de Vasconcellos 1 cx. de machina; a René Hausheer & C.ª 4 fardos e 2 cxs. de tecidos; á ordem 6 cxs. de cigarros; a A. Bastos & C.ª 2 cxs. de tecidos, 1 fardo de tecidos, 1 cx. de tecidos e 3 fardos de tecidos; a Abiathar & C.ª 2 cxs. com artigos electricos, 1 amarrado de tubos flexiveis e 1 cx. de pertences de automovel; a Britto Lyra & C.ª 10 fardos de tecidos; a F. C. Alloncke (?) & C.ª 1 cx. de botões; a Carvalho Bastos & C.ª 6 cxs. de tintas e 1 cx. de meias; a Florentino Nobrega & C.ª 9 barricas de vidros; a A. Bastos & C.ª 13 cxs. de armarinho e 1 cx. de chapéos; a Barbosa & Mulungú 2 cxs. de palitos e 2 cxs. de (?); a J. Pessôa & Irmão 5 fardos de papel; a J. Honorato & C.ª 1 sacco de alpiste, 4 cxs. de farinha de aveia, 1 cx. de fermento, 2 cxs. de maizena, 2 barricas de matte, 1 fardo de papel, 1 sacco de ervilhas e 1 cx. de dôces; a Silva Ramos & C.ª 2 cxs. de folhinhas; ao Govêrno do Estado 1 cx. de livros; a Nicola Porto 1 cx. de calçados; a F. C. Alionck & C.ª 1 cx. de armarinhos; a Maia & C.ª 50 cxs. de cervejas; á ordem 25 cxs. de cervejas; a A. Bastos & C.ª 1 cx. de meias; a Araújo & Moura 1 cx. de bonets; a P. Marinho 1. cx. de bonets; a Reynaldo de Oliveira & C.ª 1 cx. de tecidos; a Secundino Toscano de Britto 2 cxs. de tintas; a Giacomo A. Consentino 5 cxs. de sapatos; a Costa & Silva 9 pedras marmore; a Paulo Mendes 20 pedras marmore; a Aprigio de Carvalho 1 cx. de perfumarias; a A. Bastos & C.ª 1 cx. de bijouterias; a Eduardo Cunha 1 idem; a Florentino Nobrega 1 cx. de magnesia e 1 cx. de maná; a J. Pessôa & Irmão 1 cx. de maná e 1 cx. de magnesia; a Almeida & Irmão 1 cx. de maná; á ordem 1 cx. de chocolate e mais 2 cxs. idem; a Souza Campos & C.ª Ltd. 3 cxs. de ferragens; a Abdon Cavalcante Chianca 1 cx. de tecidos; á ordem 30 cxs. de agua mineral; a C. Ramos & Cª. 1 cx. de vidros; a Mauricio Rosenthal & Irmão 10 engradados de moveis; a Reynaldo de Oliveira & C.ª 1 cx. de tecidos; a Eduardo Cunha 2 cxs. de brinquedos; a Paula & Andrade 5 caixas de tecidos; a Carvalho Bastos & C.ª 1 cx. de tecidos; á ordem 20 saccos de café; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; ao dr. Cesar Cartaxo 1 cx. de artigos de autos; a Abiathar & C.ª 1 cx. de artigos para «sports» e a A. Stahel & C.ª 1 cx. de briquedos.

De S. Salvador: a frei Joaquim Benke 1 cx de livros impressos; á ordem 4 cxs. de charutos; a Carvalho Bastos & C.ª 2 cxs. de papel de sêda; a J. Honorato & C.ª 8 cxs. de macarrão; a Vicente Ielpo & C.ª 6 cxs. de macarrão e a José Rodrigues Mello 6 cxs. de macarrão.

De Recife: a Almeida & Simeão 7 cxs. de medicamentos; a Durval Rabello 4 cxs. de medicamentos; a Londres & C.ª 1 cx. de medicamentos; a Florentino Nobrega & C.ª 1 cx. de medicamentos; a Britto Lyra & C.ª 5 fardos de tecidos; a René Hausheer & C.ª 2 cxs. e 10 fardos de tecidos; a Alberto Lundgren & C.ª 2 fardos de tecidos; a Secundino T. de Britto 14 fardos de solas; a Ramos & Irmão 1 fardo e 1 cx. de raspas; a Araújo & Moura 1 cx. de linhas; a Hermenegildo T. Cunha 4 grades de arame; a A. Bastos & C.ª 2 fardos de papel de embrulho; á ordem 6 fardos de tecidos de aniagem e 4 fardos de barbante; a Paulo Mendes 10 atados de moveis; a Alvaro Jorge & C.ª 12 barricas e 26 1/2 barricas de bacalhau; á Singer S. Machine C.ª 1 engradado de peças de machinas; á ordem 6 barricas de louça, 1 cx. de creolina e 9 cxs. de cigarros; a A. Bastos & C.ª 2 cxs. de cigarros; a M. C. Gusmão 20 tombores de sulphureto de sóda; a Joaquim C. da Silveira 3 cxs. de medicamentos e 1 atado de emulsão; á ordem 40 saccos de carvão de coke, 10 barris de peixe, 5 atados de vela, 20 barricas de salitre, 5 cxs. de manteiga, 5 fardos de papel, 1 sacco de cravos, 1 sacco de cominhos, 2 cxs. de palitos, 6 cxs. de canella, 28 cxs. de dôce, 4 fardos de saccos usados, 6 grades de biscoitos, 2 cxs. de ammoniaco e 1 cx. de lupulo.

—

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação—Semana de 28 a 3 de outubro.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	2$000
« de mel, litro	1$200
Alcool, litro	2$500
Algodão em pluma, kilo	2$866
« em caroço, kilo	$955
Arroz descascado, kilo	1$600
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$940
« refinado de 2.ª, kilo	$840
« de usina, kilo	$700
« triturado, kilo	$800
« cristal, kilo	$680
« branco ou turbinado, kilo	$600
« demerara, kilo	$560
« someno, kilo	$560
« mascavinho, kilo	$560
« mascavado, kilo	$500
« bruto sêcco, kilo	$500
« bruto mellado, kilo	$480
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
« de maniçóba, kilo	3$000
Batatas nacionaes, kilo	$600
Caibro, um	1$000
Café, kilo	4$000
Café moido, kilo	4$500
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	2$500
« « « refugo, kilo	1$250
« « « sêccos espichados, kilo	3$000
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direitos por kilo),	$150
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$300
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$400
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$220
Semente de mamona, kilo	$666

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Despacho do dia 25 de setembro de 1925.

Petição do dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, recentemente nomeado juiz de direito da comarca de Picuhy, pedindo que lhe seja arbitrada a ajuda de custo de transportar-se com sua familia—Ao Thesouro para abonar (1) um mez de vencimentos.

—

Despachos do dia 26 de setembro de 1925.

Factura na importancia de 912$100, proveniente do fornecimento de generos alimenticios para o hospital de isolamento de variolosos em Cabedello, pelos srs. Benjamin Fernandes & C.ª, durante o mez de julho do corrente, encaminhada por officio n. 504 da Directoria Geral de Hygiene—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Petição de Antonio de Sá Benevides, agente fiscal da Mesa de Rendas de Souza, pedindo 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, com os vencimentos, na fórma da lei—Como requer, na fórma da lei.

Idem de Antonio Benicio da Silva, 2.º tenente do 2.º Batalhão da Força Policial, em commissão e delegado de policia da villa de Piancó, pedindo pagamento de ajuda de custo em consequencia da diligencia que fez á villa de Conceição de ordem do dr. chefe de policia—Arbitro em cento e cincoenta mil réis—150$000.

Idem de Eduardo de Carvalho Costa, administrador da Mesa de Rendas de Conceição, allegando achar-se no goso de 6 mezes de licença, pede para gosal-a de uma só parcella, em vista de seu estado de saúde—Mantenho o despacho anterior.

Idem de João Teixeira de Carvalho (vêde os despachos ns. 920 e 939, de 12 e 17 de agosto do corrente anno).—A' vista dos documentos apresentados e do parecer da administração da Recebedoria, defiro o presente requerimento.

Idem do sr. Julio Nobrega, pedindo exclusão de seu nome do ról dos devedores á Fazenda do Estado, em virtude de ter sido indevidamente collectado exercendo a sua profissão de dentista, no povoado de Sapé, em 1924, em cuja época se encontrava em Recife—Como requer, á vista da informação da Mesa de Rendas do Espirito Santo.

Idem de Severino Bernardo Freire, anspeçada do 1.º Batalhão da Força Policial, pedindo restituição da importancia de 523$399, que lhe foi descontada quando se achou preso á disposição do fôro civil—Ao Thesouro para pagar, á vista dos documentos juntos.

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 958, encaminhando a copia dum officio endereçado pelo 2.º tenente João Cancio de Souza, delegado de Cajazeiras, solicitando pagamento da quantia de 100$000, para pagar o aluguel de um caminhão fretado a fim de conduzir um contingente que no dia 13 de agosto seguiu para o districto de S. José de Piranhas—Ao Thesouro para pagar.

Officio de Daniel de Araújo, gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, sob n. 51, solicitando pagamento da quantia de 16:731$050, proveniente do consumo de luz da illuminação publica, e das repartições do Estado e materiaes fornecidos ás mesmas durante o mez de agosto do corrente—Ao Thesouro para pagar a metade 8:365$525, ficando a outra metade para credito no debito do requerente.

Petição de Francisco de Paula Piloto, musico de 1.ª classe da Força Policial do Estado, achando-se no goso de 30 dias de licença do serviço para tratamento de sua saúde, pede permissão para gozar a mesma na capital do Pará—Como requer.

O dia militar

Commando da Força Policial e do 1.º Batalhão do Estado da Parahyba: Quartel da praça «Pedro Americo» em 29 de setembro de 1925. Serviço para o dia 30—(Quarta-feira).

Dia ao Batalhão, o sr. capitão Viégas, ronda á guarnição o 1.º sargento Guedes, adjuncto de dia ao Batalhão o 3.º sargento Gercino, guarda da Cadeia 2.º sargento George, cabo João de Souza e corneteiro Joaquim Martins, guarda de Palacio cabo Luiz dos Passos e corneteiro Antonio Francisco, guarda do Quartel cabo Miguel Soares, reforço do Thesouro cabo Severino Barbosa, reforço da Recebedoria de Rendas cabo Parisio Alves, dia á Secretaria anspeçada Severino Bernardo, dia á Enfermaria Militar cabo José Augusto, ordem ao gabinête do fiscal, tambor Manuel Alexandre, piquete corneteiro Zaldivar Monteiro.

Boletim n. 275. Uniforme 5.º (kaki).

Expulsão — Foi expulso do estado effectivo da Força e deste Batalhão, de accôrdo com o art. 145 do R/F. o soldado n. 209, Antonio Avelino Gomes.

(Assignado) major RODOLPHO DE ATHAYDE, respondendo pelo expediente.

Secção livre

Prefeitura Municipal

AVISO

De conformidade com § 1.º do art. 263 da lei do Estado n. 336 de 21 de outubro de 1910, aviso e pelo presente faço publico que por mim foi imposta a multa de duzentos mil réis (200$000) á Empresa Tracção Luz e Força no dia 29 de setembro do corrente anno por ter infrigido a lei nº. 97 de 9 de dezembro de 1920.

Parahyba, 29 de setembro de 1925.

Manuel José Pires Filho
Inspector de vehiculos

—

AVISO

De conformidade com o § 1.º do art. 263 da lei do Estado n. 336 de 21 de outubro de 1910, aviso e faço publico ao sr. José Antonio, que por mim lhe foi imposta a multa de 25$000 por ter infrigido o decreto nº 112 de 21 de setembro do corrente anno.

Parahyba, 29 de setembro de 1925.

Aristoteles Gonçalves
Fiscal do 3º districto

—

AVISO

A gerencia da Empresa Telephonica pede aos seus dignos assignantes o especial obsequio de pagarem as suas assignaturas até o dia 10 de cada mez, a fim de evitar o desligamento dos mesmos apparelhos na Central Telephonica, o qual se dará no dia acima estipulado, na falta de pagamento.

Parahyba, em 7 de julho de 1925.

(11—30)

—

"A Previdente"

Scientifico que falleceram os socios d. Archanja Augusta Cabral, d. Etelvina de Gouveia Barros Moreira Joaquim José da Silva, tomando os obitos os numeros 419, 420 e 421, e que foi eliminado no obito 404, o socio Lindolpho Alves de Carvalho por falta de pagamento.

Secretaria d'«A Previdente», em 22 de setembro de 1925.

Quadro de observação

Scientifico que se inscreveram para socios:

Pedro Baptista Guedes, com 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Eudocia Teixeira da Costa, com 39 annos, casada, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Maria Francisca Dantas, com 29 annos, casada, residente em Picuhy 2ª série.

Antonio Firmino de Araújo, com 37 annos, casado, residente em Picuhy 2ª série.

Luzia Ferreira de Macêdo, com 20 annos, casada, residente em Picuhy 2ª série.

Antonio Avelino de Macêdo, 40 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Maria Eunice de Medeiros, 22 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

Pedro Francelino de Medeiros, 30 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Francisca Lyra dos Santos, 26 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

João Cicero dos Santos, 30 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Iria Carolino Dantas, com 54 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.

D. Guilhermina de Farias Salles, 23 annos, casada, residente em Picuhy 2ª série.

Raymundo Salles de Mello, com 27 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.

Francisco Claudiano Dantas, com 56 annos, casado, residente em Picuhy 2ª série.

João Coêlho de Figueirêdo, 33 annos, casado, residente em Mamanguape (Jacaraú) 2.ª serie.

José Alves Pantallião, com 40 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

Cesario Luiz da Silva, com 56 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.

D. Etelvina Rodrigues d'Oliveira, 42 annos, residente nesta capital, 1.ª serie.

Ignacio Rodrigues d'Oliveira, 45 annos, casado, residente nesta capital 2.ª serie.

Joao Pinto Meirelles, 52 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

—

São convidados os socios da 1ª e 2ª series a recolherem as quotas dos obitos:

404	com	multa até	25 »	agosto
404	com	» »	10 »	setembro
405	sem	» »	3 »	»
405	com	» »	25 »	»
406	sem	» »	20 »	»
406	com	» »	10 »	»
407	sem	» »	5 »	outubro
407	com	» »	25 »	»
408	sem	» »	20 »	»
408	com	» »	10 »	novembro
409	sem	» »	5 »	»
409	com	» »	25 »	»
410	sem	» »	20 »	»
410	com	» »	10 »	dezembro
411	sem	» »	5 »	»
411	com	» »	15 »	»
412	sem	» »	20 »	dezembro
412	com	» »	10 »	janeiro
413	sem	» »	5 »	»
413	com	» »	25 »	»
414	sem	» »	20 »	»
414	com	» »	10 »	fevereiro
415	sem	» »	5 »	«
415	com	» »	25 «	«
416	sem	» »	20 «	«
416	com	» »	10 «	março
417	sem	» »	5 »	»
417	com	» »	25 »	»
418	sem	» »	5 »	abril
418	com	» «	25 »	março

2.ª serie

112	sem	multa até	8 de setembro
112	com	» »	28 do mesmo mez
113	sem	» «	8 de outubro
113	com	» »	28 do mesmo mez
114	sem	» »	8 de novembro
114	com	» »	28 do mesmo mez

Quota annual:

com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 29 de agosto de 1925.

Manuel J. da Cunha, 1º secretario

—

Cinematographia

Os srs. proprietarios de cinemas, que precisem de material cinematographico Pathé ao preço de venda no Rio de Janeiro, podem se dirigir a mim que darei todos os preços e explicações.

Encarrego-me de concerto de qualquer typo de projector Pathé, a preços sem competencia.

Forneço carvões ao preço de 1$300, o par.

Parahyba, 23 de setembro de 1925.—Caixa Postal nº 81.—*Renato G. de Sá.*

(5—30—alt.)

—

Loterias Federaes

Dia 28 de Setembro

LISTA GERAL—218.ª extracção da 60.ª loteria da Capital Federal do plano 37:

44828	S. Paulo	20:000$000
33444		5:000$000
30837		3:000$000
42222		2:000$000
65412		2:000$000
25393		1:000$000
36995		1:000$000
43030		1:000$000

Premios de 500$000

14716—32727—55015
32460—37164—79213

Premios de 200$000

19569—27015—46683—70917
24169—27253—61008—75446
24365—31670—69081—79501

Premios de 100$000

1157—12832—34091—52558—69629
1174—15625—37184—54106—70655
2218—15538—38851—55953—72279
3513—17123—41936—57003—73580
3853—17673—42777—58800—74907
3884—20153—45704—59107—75840
4153—21064—46567—59268—76825
4515—23535—48265—61336—77801
6618—23887—48653—61868—78310
7324—24628—48682—62470—79825
7739—25764—48944—63066
7964—30446—51733—63395
10485—32267—51848—64574

Approximações

44827 e 44829		400$000
33443 e 33445		300$000
30836 e 30838		200$000
42221 e 42223		100$000
65411 e 65413		100$000
25392 e 25394		50$000
36994 e 36996		50$000
43029 e 43031		50$000

Dezenas

44821 a 44830	60$000
33441 a 33450	40$000
30831 a 30840	30$000
42221 a 42230	20$000
65411 a 65420	20$000
25391 a 25400	10$000
36991 a 37000	10$000
43021 a 43030	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Sociedade Anonyma "A Predial"

CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

FUNDADA EM 1912

Séde: — Curityba — Estado do Paraná

Série 'Popular'

Sorteios todos os mezes pela Loteria da Capital Federal

Os premios são pagos integralmente aos prestamistas sorteados

Resultado do 2º sorteio de setembro da série «Popular» com a Loteria Federal de 25 do mesmo mez:

1º premio—5508	5:000$000
2º « —0231	1:000$000
3º « —0219	500$000

Foi contemplada a caderneta nº 1108 pertencente ao sr. José Aloyzio Martins da Justa, residente em Alagôa Grande com a bonificação de 10$000.

Convidamos aos nossos dignos prestamistas a virem pagar suas cardernetas, até o dia 2 do mez vindouro, para que assim possam concorrer aos dois sorteios de 5 e 25 de outubro proximo.

Joia de incripção apenas	10$000
Mensalidades	5$000

Agencia geral á rua Duque de Caxias, 424

CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

Mais informações com

CLOVIS SOARES BULCÃO

AGENTE GERAL

Edital n. 3

De ordem do sr. delegado fiscal, neste Estado, faço saber que, nos termos da circular n. 40, de 2 do expirante, da directoria geral do Thesouro, o sr. Ministro da Fazenda, tendo em vista o que expoz a directoria da Casa da Moeda, em officio reservado n. 593, de 19 de agosto ultimo, resolveu prohibir o emprego das actuaes estampilhas do sello adhesivo da taxa de 100$000.

Faço publico também, de ordem do mesmo sr. delegado e nos termos da supracitada circular, que as estampilhas legitimas, de egual taxa, deverão ser trocadas pelas repartições competentes, até o dia 6 de outubro vindouro, mediante as necessarias cautelas.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Parahyba, 29 de setembro de 1925.

José Maria de Souza Cruz
2º escripturario

1—5

—

Recebedoria de Rendas

Edital n. 25

«Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios de Cabedello e desta capital».

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios de Cabedello e desta capital, em favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestação dos de valor superior a 100$000.

2.ª secção da Recebedoria de de Rendas da Parahyba, 4 de setembro de 1925.

Heraclio Siqueira,
Chefe

—

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 26

«Convida os contribuintes do imposto de industria e profissão desta capital e Cabedello.»

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de conformidade com a lei vigente receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do mez corrente, a 3.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio desta Capital e Cabedello de quantias excedentes a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª da tabella B.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba. 4 de setembro de 1925.

Heraclio Siqueira,
Chefe

—

Edital n.º 3

Pelo presente, faço publico que, desta data até 22 de outubro proximo, serão recebidas nesta Prefeitura, em enveloppes fechados e lacrados, propostas para construcção do mercado publico de Sapé.

Espirito Santo, 22 de setembro de 1925.

Gentil Lins de Albuquerque,
Prefeito

—

Prefeitura Municipal

EDITAL N. 19

De ordem do deputado Ignacio Evaristo Monteiro, presidente do Conselho Municipal, no exercicio do cargo de prefeito do municipio da capital, faço publico para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o dia 30 do corrente mez, deverá ser paga, sem multa, á bocca do cofre da repartição, a segunda prestação dos impostos das casas commereiaes e industriaes desta capital, de quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 2 de setembro de 1925.

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

ANNUNCIOS

Ponta de Mattos

Aluga-se por 600$000 ou vende-se por 4:000$000, a vista ou em prestações, uma esplendida casa. Vende-se também um automovel **Ford** por 1:700$000 a vista ou em prestações. A tratar em Trincheiras, 194.

(10—15)

—

Vende-se ou aluga-se

Uma casa recentemente construida, á Avenida dos Abacateiros, desta capital, com bons commodos e quintal com optimas fructeiras.

Tratar com Janson de Lima, á Rua Barão da Passagem, 83.

(7—15)

—

SITIO

Vende-se um, situado entre a avenida Epitacio Pessôa e a usina de luz e força, em Tambiá, Parahyba do Norte, com casa de vivenda, luz electrica, agua encanada, cacimba d'agua potavel movida por «Catavento», com todas as plantações, fructeiras sendo mais ou menos 150 pés de mangas espadas, 100 pés de mangas especiaes, larangeiras, abacates, etc., com todo o terreno medindo mais ou menos trinta mil metros quadrados. A tratar á rua do Bom Jesus n. 203, em Recife.

(11 30)

—

Vende-se

Vende-se uma casa de telha, nova na Praia do Pôço com todos os utensilios, como sejam moveis, louças, fogão inglez etc. a tratar com o sr. Ignacio da Cunha Pedrosa, na Alfandega ou em sua residencia á Avenida Véra Cruz 430.

(3—5)

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carritels e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — **VERGARA**

32 — Praça Alvaro Machado — 32

PARAHYBA DO NORTE

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.
Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3 % ao anno
(II) « « Limitada até 10:000$	5 % «
(III) « « « de 15 a 25:000$	6 % «
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 mezes	8 %
« 9 «	7 %
« 6 «	6 %
« 3 «	5 %
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 mezes	7 %
« 6 a 9 «	6 %
« 3 a 6 «	5 %

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL DE PARAHYBA

CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

PADARIA e MERCEARIA MERCÊS

DE

ANTONIO PAULINO BEZERRA

Especialidade em pães e massas finas, fabricados com a maxima hygiene.

ESTIVAS EM GROSSO E A RETALHO

Mantém um completo sortimento em ferragens, artigos de cozinha em agath e aluminio, louças de porcelana e pó de pedra, papelarias, livros escolares, etc.

NA SECÇÃO DE MATERIAES ELECTRICOS, ENCONTRA-SE: medidores, lampadas de 5 a 200 velas, fios e os demais accessorios para installação.

10%, MENOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA PARTE

Praça 1817, n. 9 — PARAHYBA DO NORTE

Sementes novas

Sementes de flôres e hortaliças, vindas da Europa, bulbos de angelicas, gloxericas, gladiolos, etc, vendem-se á rua da Restauração n. 153—1.º andar.

Endereço: José B. Ribeiro Bandouin — Secção Agricola— Caixa postal n. 156:

Recife—Peçam o catalogo

(8—10)

Exportadores

Alugam-se em frente á Alfandega 3 amplos armazens, (vizinhos ou ligados) optimos e de architectura moderna.

Rua Direita n. 389.

(30—30)

—

Leite

Fornece-se leite a domicilio, de 7 ás 10 horas, pelo preço de 500 rs. a garrafa, bem como coalhada a qualquer hora. Os interessados poderão entender-se á rua Maciel Pinheiro nº 502.

(12—15 P.)

—

VENDE-SE

A casa n. 336, áavenida Beaurepaire Rohan, com duas janellas e uma porta, sala de jantar, installação electrica e banheiro. A tratar nesta redacção com o sr. Custodio Figueirêdo.

(8—10)

BANCO DO BRASIL

Séde Rio de Janeiro

FILIAL NA PARAHYBA DO NORTE

Rua Maciel Pinheiro

Capital	100.000:000$000
Fundo de Reserva	104.625:132$200
Fundo de Resgate do Papel Moeda	55.877:708$712
Depositos em 31/12/924	940.144:945$320
Emprestimos em 31/12/924	1.128.551:518$226

Realiza todas as operações bancarias
Recebe depositos em c/c
Desconta saques, promissorias e duplicatas
Effectua cobranças nas principaes praças
Saca e emitte cartas de credito sobre as principaes praças nacionaes e estrangeiras.

DEPOSITOS

Taxas abonadas pela a Filial da Parahyba do Norte

A partir de 1.º de Julho de 1925

c/c com juros, sem limite	3%
(c/c limitadas até 20:000$000	4%
(com caderneta e talão de cheques.	

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 9 a 12 mezes	6%
» 6 »	5%
» 3 »	4%

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria
Vapor—TAQUARY Esperado do Rio de Janeiro no dia8 de outubro proximo, sahirá no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portinhos, com baldeação em Pará para os vapores da "Amazon River".	

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**IGUASSU**—Esperado no dia 25 de outubro, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havre, e Liverpool.

LINHA DE CEARA' PARA SANTOS

O vapor—**GUAJARA'**—Esperado a 4 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará, e de volta no dia 12 de outubro, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — **CEARÁ** — sahirá no dia 2 de outubro para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete—**JOAZEIRO** —sahirá no dia 2 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia Victoria, Rio de Janeiro e Santos e demais portos até Montevidéo.
PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — **PARÁ** sahirá no dia 8 do outubro para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.	O paquete — **RODRIGUES ALVES**—sahirá no dia 3 de outubro, para Recife, Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro.
PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete — **BAHIA** — sahirá no dia 14 de outubro para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.	O paquete — **BAEPENDY** — sahirá no dia 8 de outubro para Recife, Maceió, Bahia Victoria, Rio de Janeiro Santos e Montevidéo.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10 %.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 12.

José de Mendonça Furtado
Agente